[A. Poster]

### Lixo meu, lixo do mar, o que andamos a encontrar

O Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental (CMIA) de Matosinhos, enquanto entidade dedicada à divulgação científica, promoção da literacia do oceano, monitorização e educação ambiental, pretende promover a consciencialização e chamada à ação da população para o problema do lixo marinho. Neste contexto, em novembro de 2021, criámos um projeto de ciência cidadã focado na monitorização do lixo marinho na praia de Matosinhos, uma das principais praias da área metropolitana do Porto. Esta praia urbana, de elevada afluência ao longo do ano e sujeita a medidas de mitigação como a limpeza diária do areal e aporte de areia, tornam-na um caso de estudo relevante para compreender os padrões de deposição e persistência de lixo em zonas costeiras urbanas. A monitorização do lixo marinho é realizada mensalmente, seguindo a metodologia padronizada do programa de monitorização do lixo marinho da Convenção Para a Proteção do Meio Marinho do Atlântico Nordeste (OSPAR) e inclui a quantificação e classificação das 12 categorias de lixo aí descritas. Desde 2024, os dados recolhidos integram o “Programa de monitorização do macrolixo marinho em praias de Portugal continental” da Agência Portuguesa do Ambiente, ao abrigo da implementação da Diretiva-Quadro da Estratégia Marinha, contribuindo para o cumprimento do Descritor 10 - Lixo marinho.

Os principais objetivos do projeto, além de monitorização do lixo marinho, são aumentar a literacia sobre o tema, promovendo a observação direta dos resíduos mais frequentes e uma reflexão sobre as suas origens e o estímulo à adoção de comportamentos mais sustentáveis. Ao longo destes 4 anos, a iniciativa contou com a participação de  693 cidadãos,  com idades compreendidas entre os 11 e os 60 anos, contabilizados até junho de 2025. O público-alvo principal são jovens em contexto escolar, que ao participarem ativamente nas campanhas de monitorização, têm o seu primeiro contacto com metodologias científicas e desenvolvem competências em análise e interpretação de dados, articuladas com conteúdos curriculares. Estes jovens tornam-se também agentes multiplicadores da mensagem ambiental nas suas comunidades.